



Pesquisadores gaúchos do vestuário

• TRAJES HISTÓRICOS •



Diretrizes para os Trajes de Época (históricos)

Art. 3º - O MTG reconhece as pesquisas e obras publicadas pelos seguintes autores, no que concerne aos trajes históricos do gaúcho:

I. Fernando Assunção;

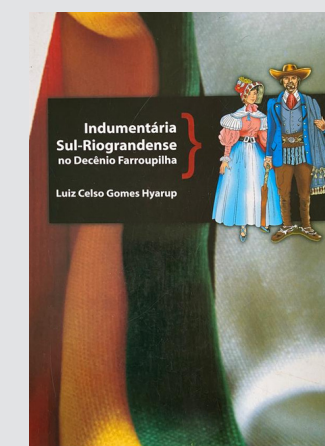
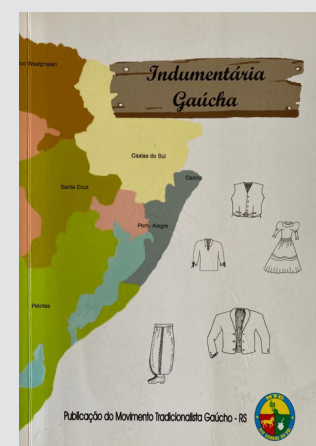
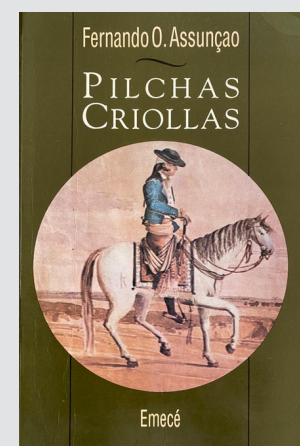
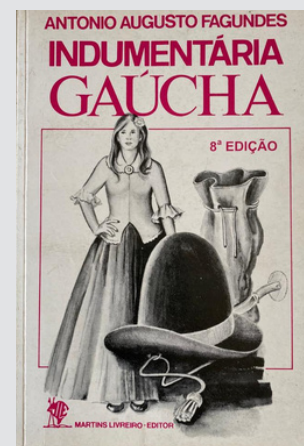
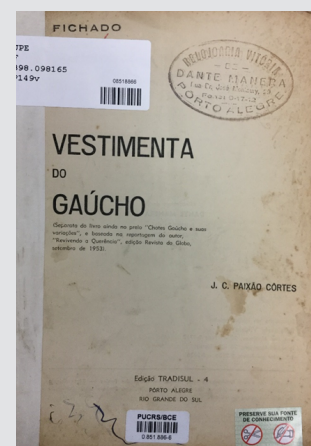
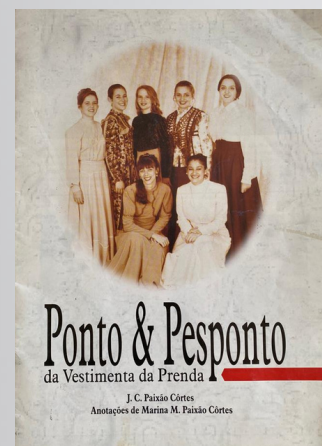
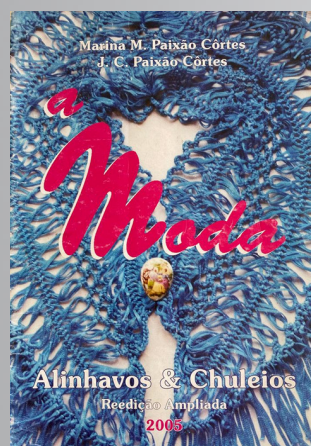
II. Celso Yarup;

III. Edson Acri;

IV. João Carlos Paixão Corte;

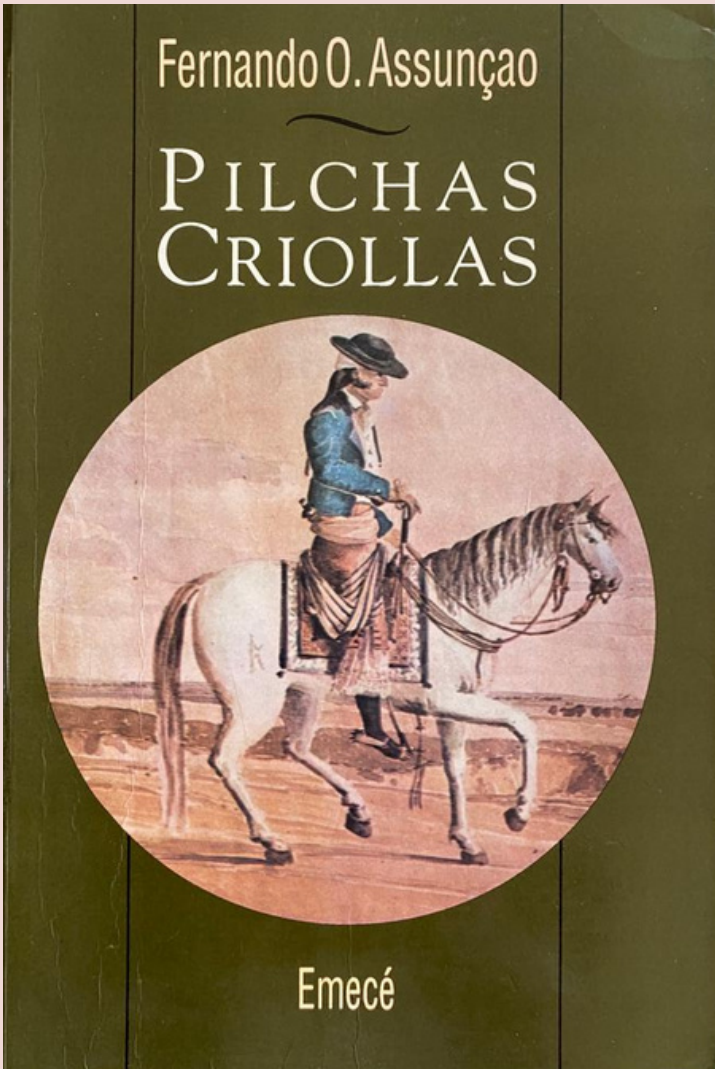
V. Antônio Augusto Fagundes;

VI. Lilian Argentina, Sonia Abreu, Maria Isabel de Moura e Ilva Goulart (obra conjunta).



FERNANDO O. ASSUNÇÃO
PESQUISA HISTÓRICA

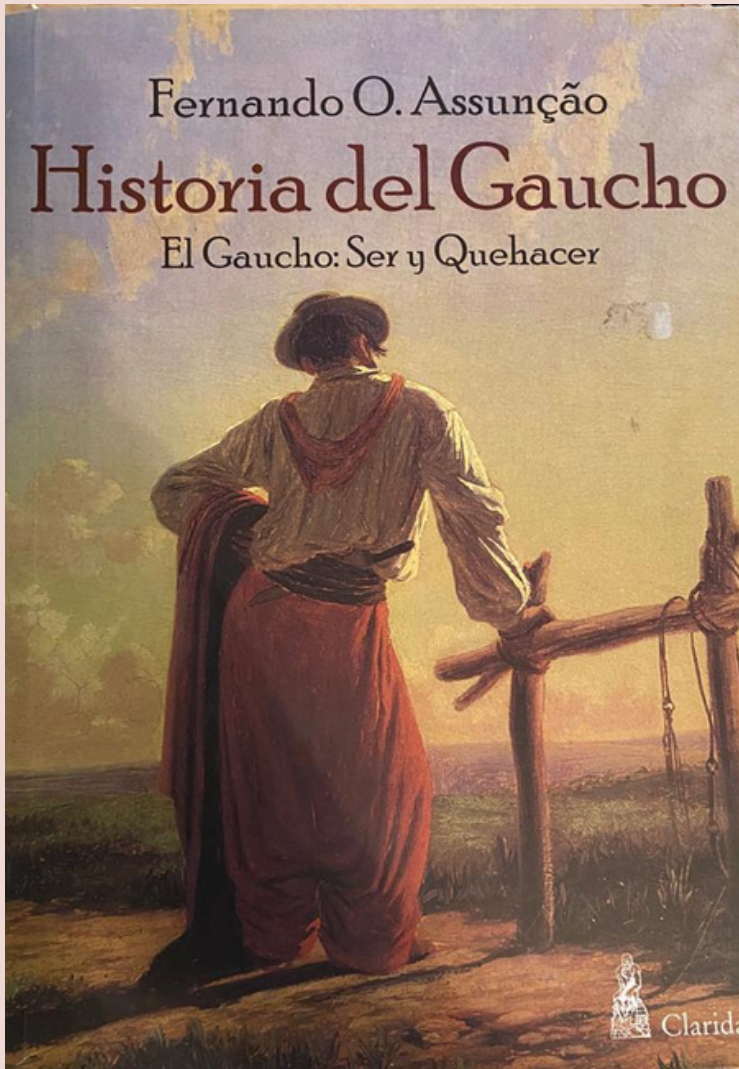
1975



1978

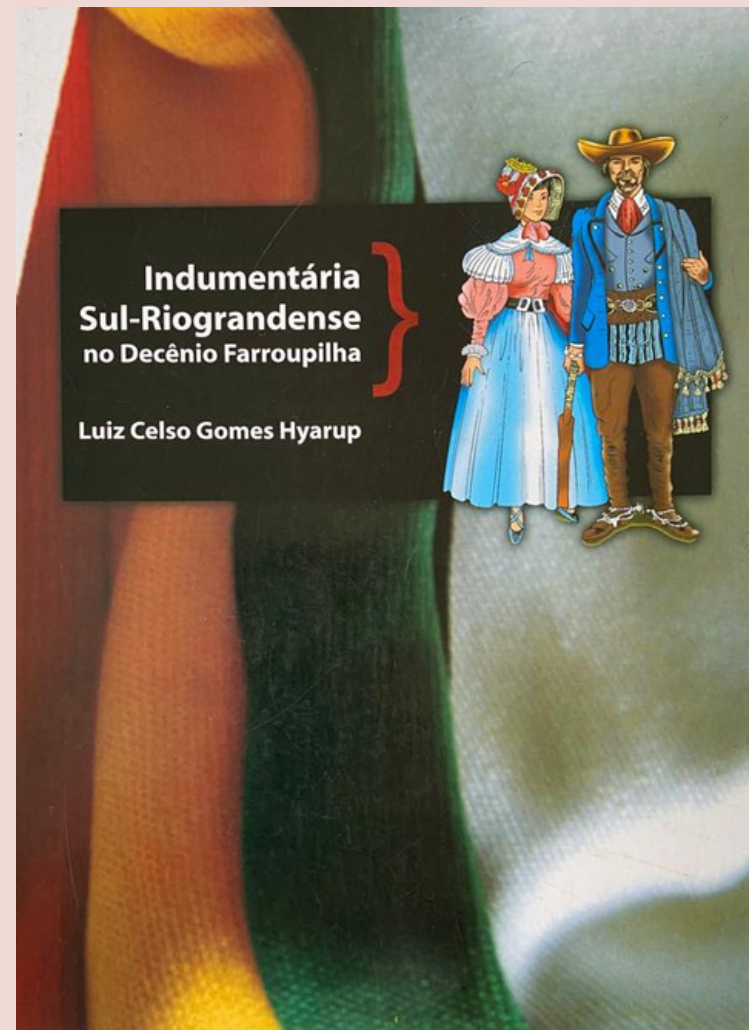


1999



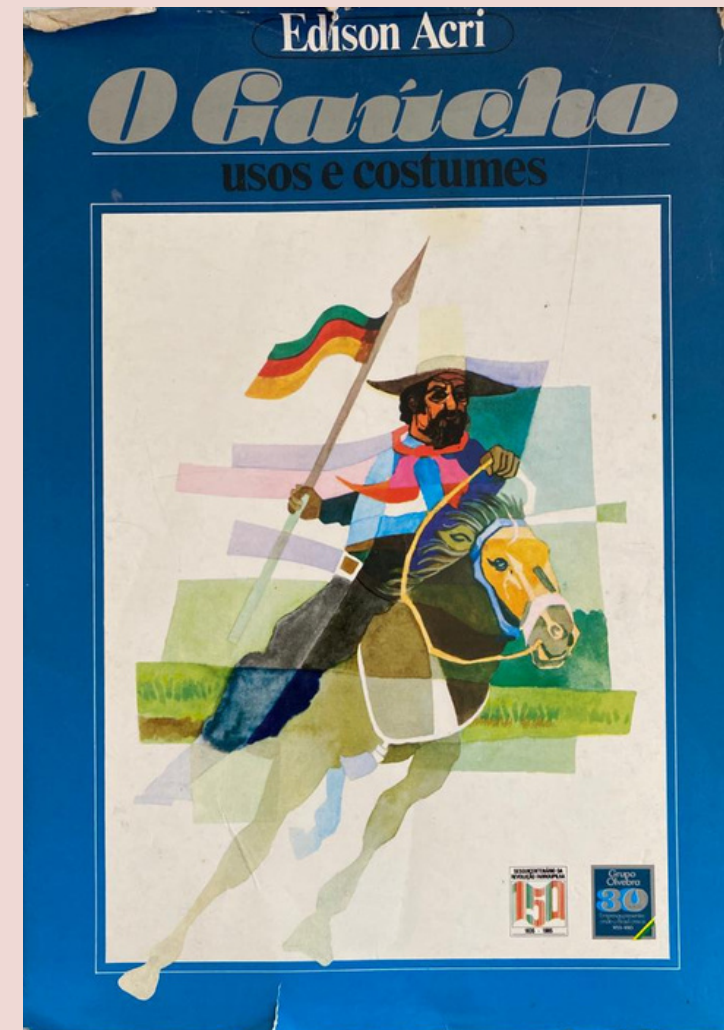
**LUIZ CELSO GOMES
HYARUP**
PESQUISA HISTÓRICA
(ARTE/IMAGEM)

1986



EDISON ACRI
PESQUISA HISTÓRICA
(BIBLIOGRÁFICA)

1985



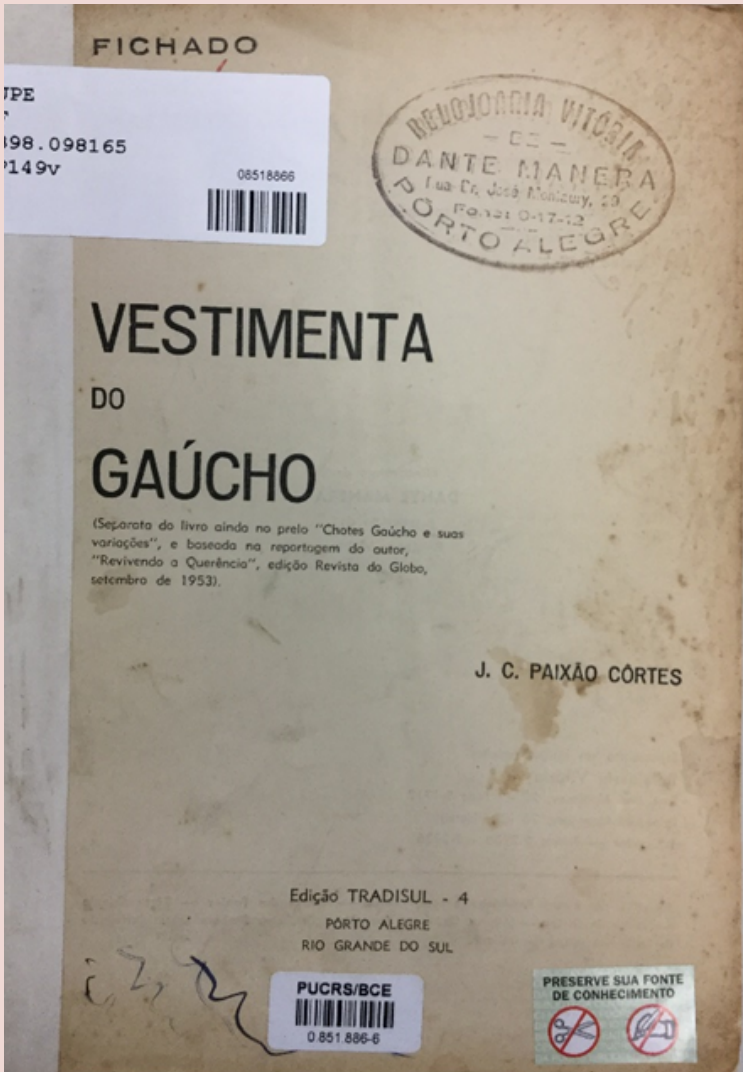
**LILIAN ARGENTINA,
SONIA ABREU,
MARIA ISABEL DE MOURA E
ILVA GOULART**
OBRA DIDÁTICA COM
PESQUISA MISTA (+HISTÓRICA)

2003



JOÃO CARLOS PAIXÃO CÔRTEZ
PESQUISA FOLCLORICA (COSTUMES 1850/1900)

1953



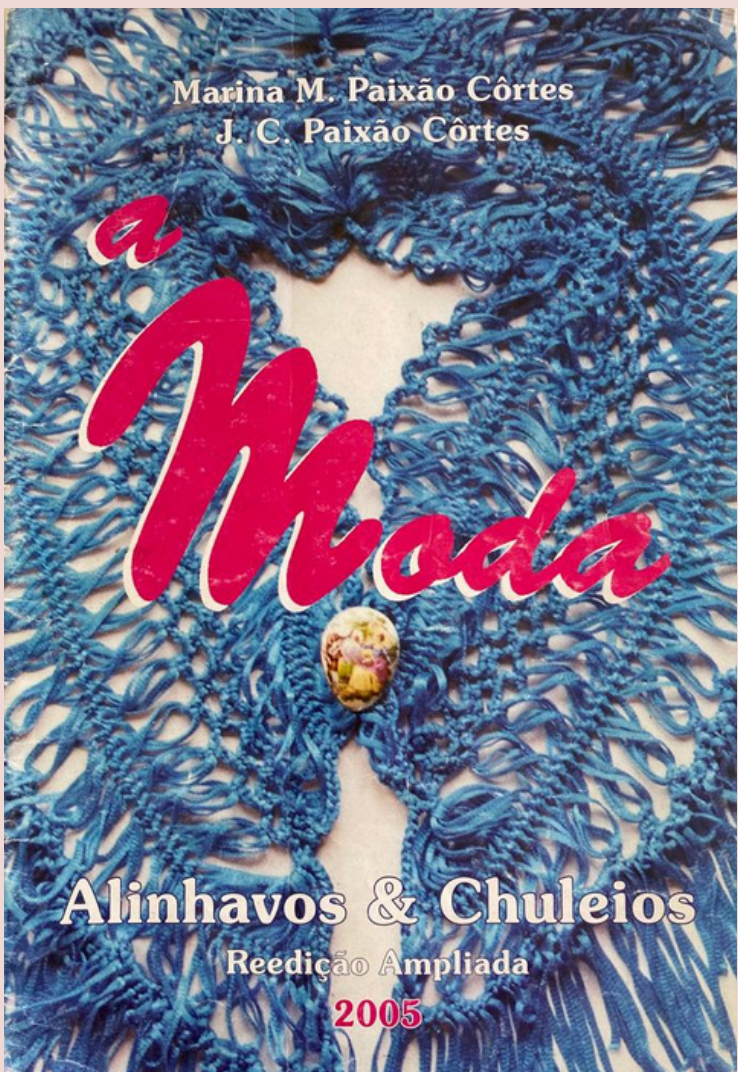
1979



1998

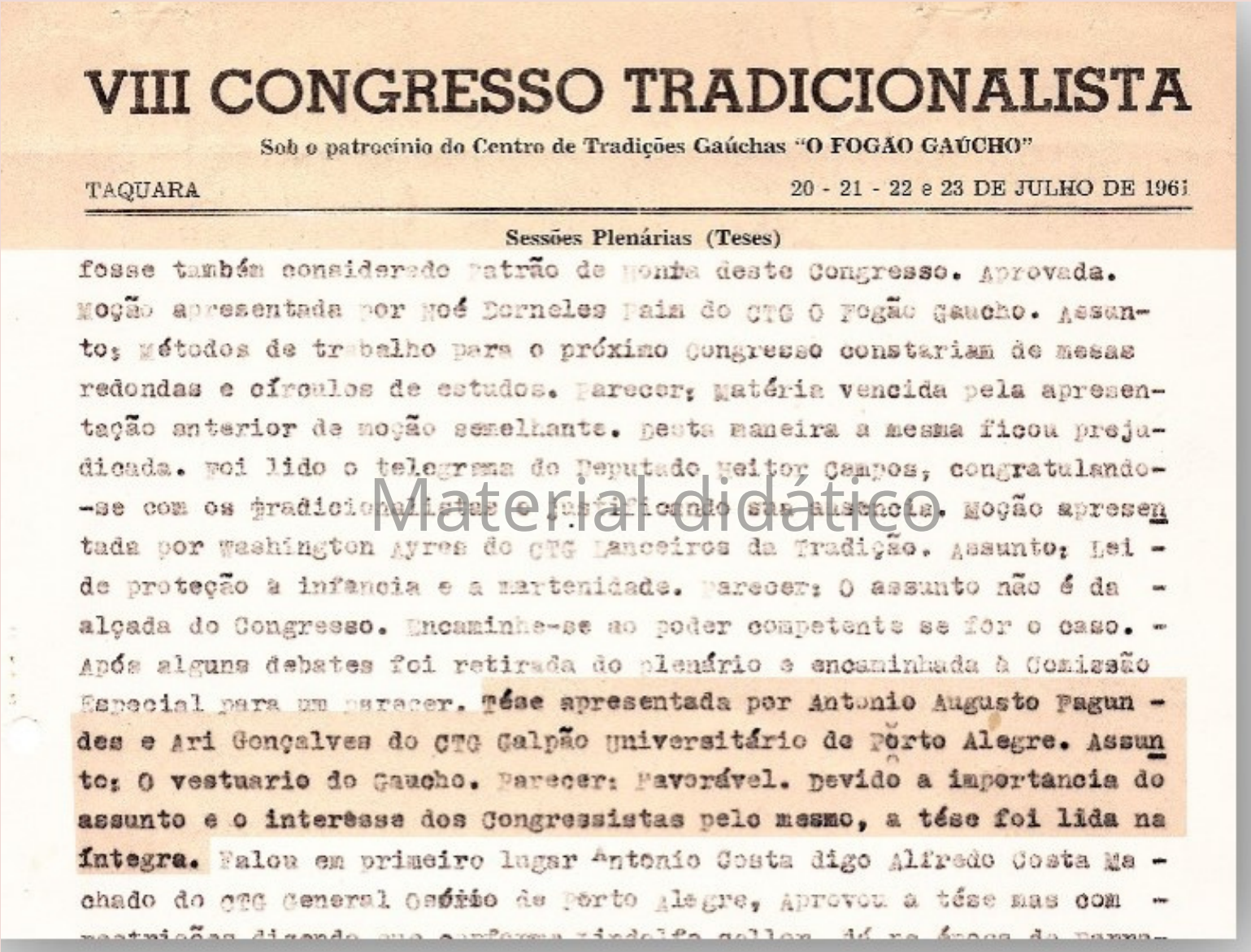


2000 e 2005

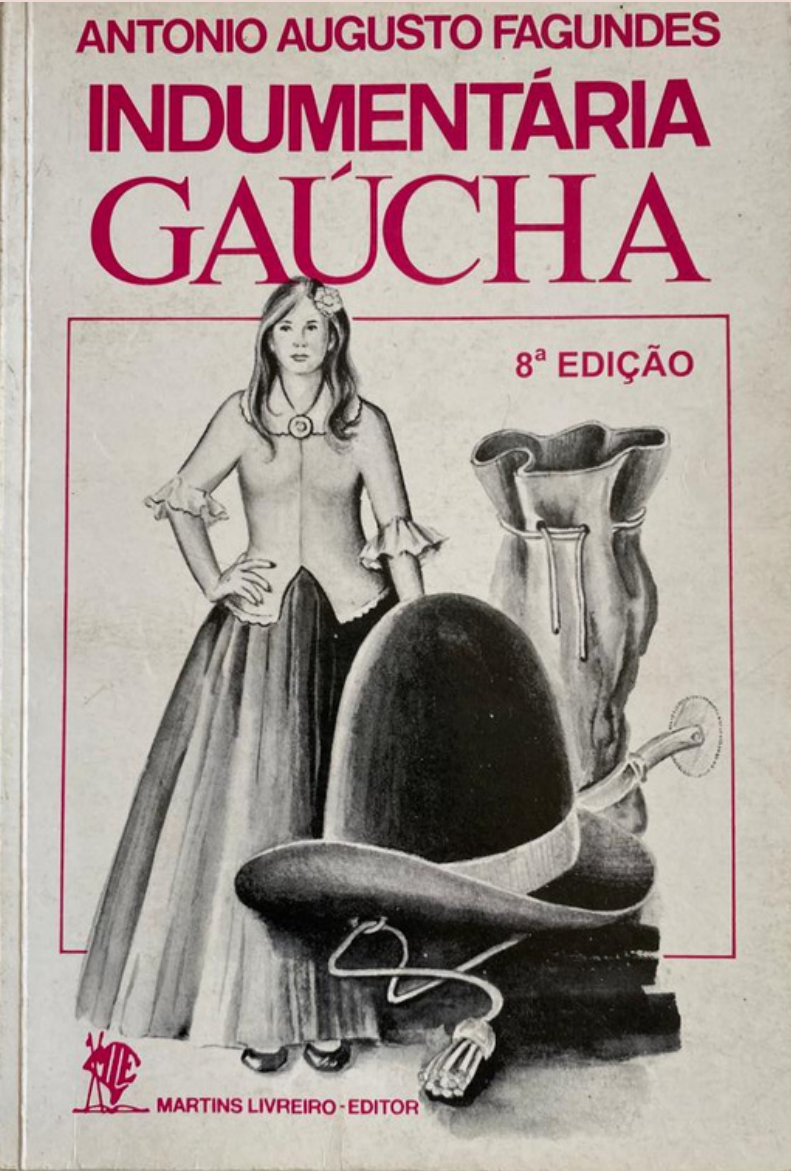
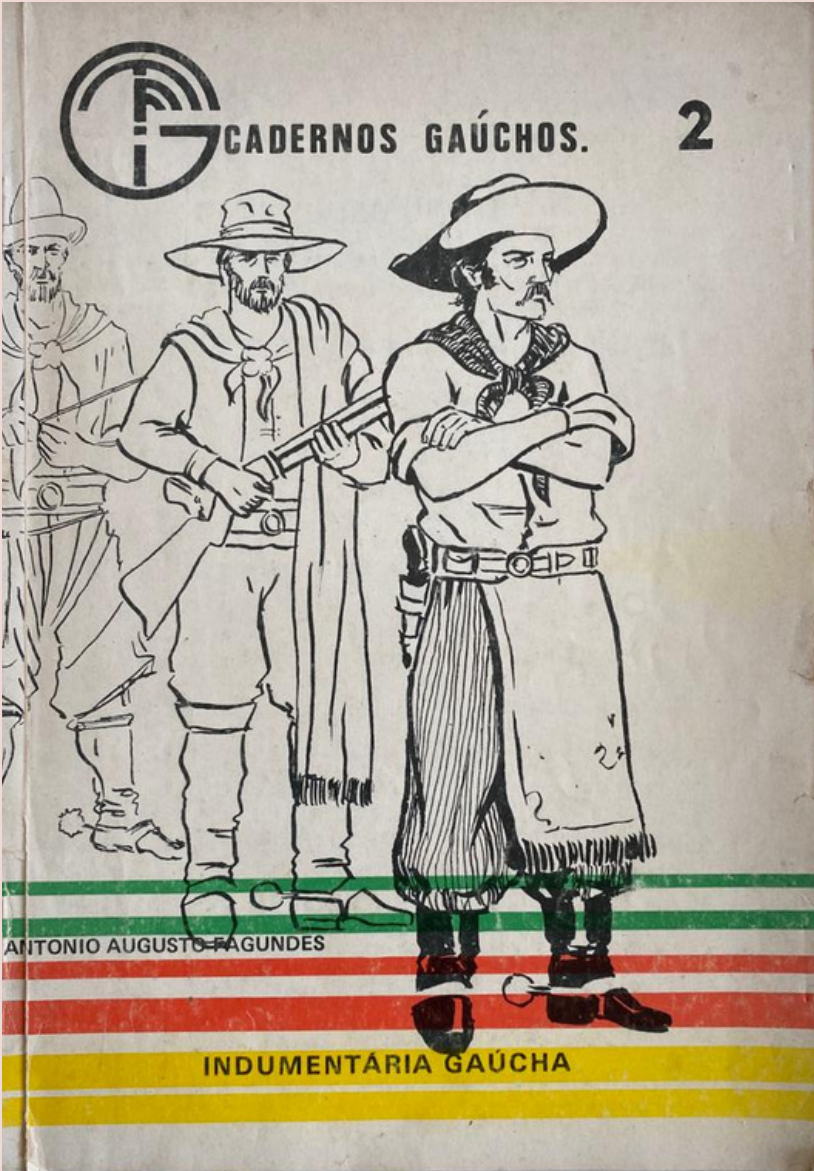


ANTONIO AUGUSTO FAGUNDES

PESQUISA HISTÓRICA E ANTROPOLÓGICA



Tese apresentada no VIII Congresso Tradicionalista e conteúdo para o primeiro curso superior de Folclore. 1961





CHIRIPÁ PRIMITIVO
BRAGA

1750/1760



1820

CHIRIPÁ
FARROUPILHA



1865/1870

BOMBACHA

Atual



Fernando Assunção;
Antônio Augusto Fagundes;
Lilian Argentina, Sonia Abreu,
Maria Isabel de Moura e Ilva Goulart .



Celso Yarup;
Edison Acri

CHIRIPÁ PRIMITIVO
BRAGA

1750/1760

1820

CHIRIPÁ
FARROUPILHA

1865/1870

BOMBACHA

Atual



Paixão Côrtes

CHIRIPÁ PRIMITIVO
BRAGA

1750

1820

CHIRIPÁ
FARROUPILHA

1865

BOMBACHA

Atual



BRAGA

1750/1820



CHIRIPÁ PRIMITIVO

1750/1820



Imagem: Homem do Rio Grande do Sul. Gaúcho. Jean-Baptiste Debret. Aquarela sobre papel 16,5x21,5cm - 1825.
Fonte: Museu Castro Maya - Rio de Janeiro.



J. B. Delmon del.

Edinéia Pereira da Silva

Lith. de C. Zetter.



Casa grande - Frans Post 1624

1750/1820

BRAGA



1750/1820

BRAGA



Nicolau Dreys afirma que o luxo fez progressos no Rio Grande do Sul, mais do que em outras partes do Brasil. O homem do Rio Grande tem inclusive cavalos ornados com ricos arreios, facas com cabos e bainhas de prata, que levam dentro da bota, enquanto que na cintura, um par de pistolas. Não sai de casa sem o seu ponche, pois debaixo dele as armas estão seguras. Dreys descreve seu vestuário afirmando que utiliza “[...] ponche de panno azul, forrado ordinariamente de baeta vermelha, e por baixo d’elle levando humas calças e jaqueta do mesmo panno ou fazenda de algodão, segundo a estação”.





"Chapéu de abas largas, camisa de mangas amplas e gola sobreposta caída, o gibão mais curto segue aberto; abaixo dos calções compridos ficam à mostra as ceroulas brancas que caem sobre o cano das botas."

Mara Rúbia Sant'Anna

CHIRIPÁ PRIMITIVO

1750/1820



CHIRIPÁ PRIMITIVO

1750/1820



Homem do Rio Grande do Sul. Gaúcho. Jean-Baptiste Debret, 1825.



Charruas Civilisé (Pions), Jean Baptiste Debret, 1834.

CHIRIPÁ PRIMITIVO

1750/1820



José de Saldanha 1787

Os cabelos soltos e enrijados de que procede não cresceram muito, cobertos pelas costas até os calcanhares, com os cayapis – ou grandes mantas de couro descarnado e sovado com o pelo para o corpo e o carnal para a parte de fora atados com hua tira do mesmo couro, por cima dos hombros, e por diante do pescoço: envolvidos desde a cintura até o joelho com volta e meya de panno de algodão, são estas as suas vestimentas. [...] As suas lanças são humas varas compridas, e direitas que acabam em hum das extremidades com hum palmo ou dois de punhal [...] as bolas e laço, instrumentos comuns e necessarios aos campeiros [...] a faca flamenga com uma bainha de couro cru, sempre a trazem entalada entre a Tanga de algodão e a cintura pela parte das costas.

SALDANHA, José de. Diário resumido. **Anais da Biblioteca Nacional**. Rio de Janeiro, v. 51, 1938, p. 233-234. (sic)

A sua vestimenta é hua camisa sobre a Tanga de Algodão e as vezes um ponche Bichará (os ponches de que tanto uso se faz neste continente, tem a figura rectangular como de um cobertor, com hum abertura no centro, pela qual os enfião na cabeça assentando sobre os hombros, e cahindo a metade para diante, e a metade para traz: há-os de differente cores, na cidade de Buenos Ayres, outros mais finos e bem fabricados, a que os Hespanhoes chamão de **Palla** vendem por seis, ou oito pezos fortes. Também fabricão outros em Missões de algodão, com diversas cores, mais finas e que dão pelo valor de doze a dezesseis pezos dos ditos, e estes são a similhança de huns ricos de tecido de algodão finissimo e Listras de cores delicadas, que se apronptão na cidade de Paraguay, e vizinhas Povações, e de custo desde noventa a cem pezos fortes. Destes se servem as Pessoas, mais ricas, também para cobertas de cama). [...] outros dos Minuanos trazem os



CHIRIPÁ PRIMITIVO

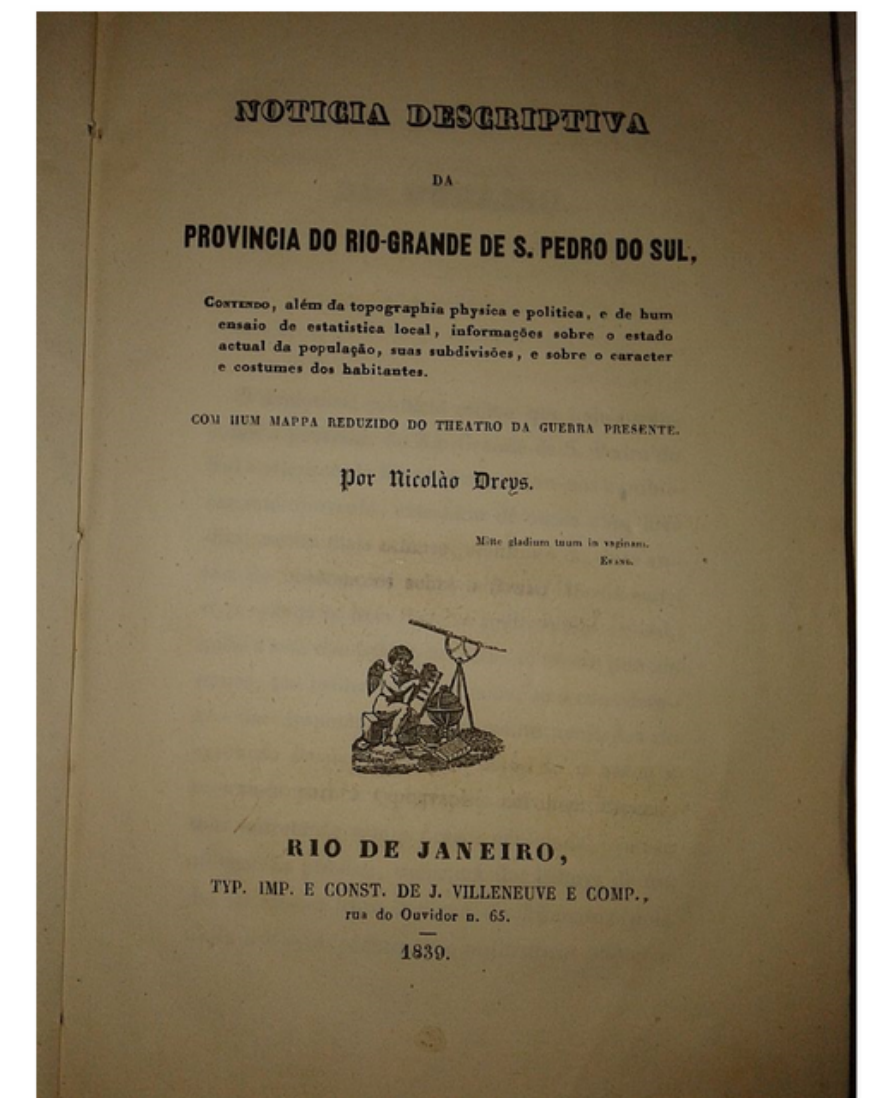
1750/1820



Nicolau Dreys 1817/1827

“O gaúcho he optimo cavalleiro: identificado apparentemente com o cavalo, nasce, vive e morre com elle [...]. A faca he arma particularmente usada nas questões que sobrevem entr’elles [...]. Certo de seus mantimentos, enquanto o laço não lhe faltar, e não tendo vestido senão o estricto necessa’rio, isto he, o chiripá, pedaço de baeta amarrado em redor do corpo, da cintura para baixo; e por cima do chiripá, o *cingidor*, especie de avental de couro crú, destinado a receber a fricção do laço, quando um animal faz força sobre elle; huma camisa, se a tem; huma jaqueta sem mangas; hum par de *ceroulas* com franjas compridas nas extremidades inferiores; as vezes um par de calças por cima; hum lenço, quasi sempre, amarrado na cabeça; hum chapéo roto; raras vezes hum *ponxe* completo, e em lugar d’este, hum pedaço de baeta vermelha [...]. O barbicacho é uma guasca [...]. Suas botas são, de ordinário, fabricadas da pelle crua tirada inteira da perna de hum cavalo ou de hum boi, seccada depois sobre huma fórmula grosseira e amarrada fortemente na extremidade inferior para formar a ponta do pé.”

DREYS, Nicolao. **Noticia Descritiva da Provincia do Rio-Grande de S. Pedro do Sul**. Rio de Janeiro: Typ. Imp. e Const. de J. Villeneuve e Comp., 1839, p. 197.



CHIRIPÁ PRIMITIVO

1750/1820



Auguste de Saint-Hilaire 1816/1822

“Além disso, os homens de **Entre-Rios** que vi em **São Borja** são notáveis por sua avantajada estatura [...]. As roupas deles e as dos habitantes do campo de **Montevidéu** fazem com que eles pareçam bandidos de teatro; eles têm cabelos trançados e um lenço ao redor da cabeça; um outro lenço ligado muito frouxo lhes serve de gravata; para as armas eles usam uma grande faca, comprida pendurada no cinto. Eles usam o chiripá com calça branca com franja. O chiripá é frequentemente listrado em vermelho; em geral eles não usam casaco e as mangas de suas camisas são dobradas como as mangas dos nossos açougueiros. Lenço ao redor da cabeça, grande faca pendurada no cinto e o chiripá com calça branca de franja. Vários enrolam ao redor da cintura uma cobertura listrada que parece um saioté (saia, chiripá). Eles usam o chiripá, um tipo de cinto que se estende até os joelhos, como uma saia e que é feito desse tecido grosseiro usado para fazer ponchos. [...] chiripá, um pedaço de lã que é feito um cinto e que cobre as coxas até os joelhos como um pequeno saioté.”

SAINT-HILAIRE, Auguste de. **Voyage a Rio-Grande do Sul** (Brésil). Orléans: H. Herluison, Libraire-Éditeur, 1887, p. 361 (tradução nossa).

CHIRIPÁ PRIMITIVO
1750/1820





Material didático

Material didático

Material didático





Material didático



Material didático



Material didático



Material didático

Material didático



Material didático



Material didático



CHIRIPÁ FARROUPILHA
1820/1865



CHIRIPÁ FARROUPILHA

1820/1865



CHIRIPÁ FARROUPILHA

1820/1865



Material didático

Jean-Léon Pallière 1823/1887



Jean Leon Pallière 1823/1887





Material didático



Material didático



Bailecito crioulo

EDINEIA PEREIRA DA SILVA



José Wash Rodrigues



Material didático



EDINEIA PEREIRA DA SILVA





2 ÉPOCAS

Material didático



Material didático

self-repeating process precisa ser demonstrado através de uma análise, ao mesmo tempo comparativa e de filiação histórica. Para as pesquisas dessa natureza, é indispensável a documentação, sem a qual qualquer afirmativa será frívola e condenável."

GAÚCHO ATUAL

- 1 — *Chapéu* — É de feltro; de cor séria; de abas largas (em média de 8 a 12 cm). A copa se apresenta de diversos formatos.
- 2 — *Barbicacho* — Tira de couro (liso ou trançado) que se ajusta ao queixo ou abaixo dos lábios e que serve para prender o chaéu à cabeça. Antigamente era também usado atirado sobre as espaldas. Para dias de festa, um barbicacho de fio de seda com uma bonita borla, era o chique.
- 3 — *Lenço* — De cor geralmente branca ou vermelha. Atada ao pescoço, constitui um precioso adorno para o gaúcho, e foi noutros tempos, com seus nós característicos (Republicano de 35, Assis Brasil etc.) uma espécie de símbolo partidário. No gaúcho antigo era usado também, à meia espalda.
- 4 — *Pala* — Espécie de poncho, de pano leve (lã, seda ou algodão). Tem forma retangular, com fran-

FIGURINO



Podestá



Carlos Gardel

